

Miscelânea - o Mercadão de Campo Grande e suas diversidades¹

Natália Moraes DOS SANTOS²

Juliana Peruchi MARRA³

Maitê Faustino Faria CAMPOS⁴

Thiago Campos DA SILVA⁵

Marcelo da Silva PEREIRA⁶

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

RESUMO

O Mercado Municipal Antônio Valente, o “Mercadão”, é um dos símbolos de Campo Grande e tradicional ponto turístico da capital de Mato Grosso do Sul. O presente trabalho radiofônico realizado sob o contexto do processo de tombamento como patrimônio histórico e cultural da cidade em 2014 do prédio inaugurado em 1958 tem o objetivo de apresentar o universo cultural, histórico e social do mercado por meio de uma radorreportagem. O rádio, por ser um veículo popular e de proximidade com o ouvinte, cria afetividade e revela identidades, características buscadas nesta reportagem. Os entrevistados, recursos sonoros e trilha musical que foram selecionados buscam reconstituir sonoramente o que o Mercadão representa e a sua importância regional.

PALAVRAS-CHAVE: radorreportagem; radiojornalismo; mercado municipal; cultura regional.

1 INTRODUÇÃO

A radorreportagem “Miscelânea - o Mercadão de Campo Grande e suas diversidades” é um trabalho acadêmico desenvolvido por estudantes de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) como atividade prática avaliativa para a disciplina Laboratório de Radiojornalismo II no ano de 2014.

Com duração de 14 minutos e 17 segundos, esta reportagem em rádio foi elaborada com o intuito de ser um conteúdo educativo e cultural, valorizando principalmente a cultura regional.

O Mercado Municipal Antônio Valente, o “Mercadão”, é o personagem principal. Ele é um dos símbolos de Campo Grande e ponto turístico da capital do Mato Grosso do

¹Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Reportagem em Radiojornalismo (avulso), modalidade voltada à produção de reportagens radiojornalísticas produzidas e apresentadas nas suas várias formas e suportes, tais como boletins, reportagens, matérias, entrevistas, entre outras.

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: natalia.moraes@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: juhperuchi@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: ma.ffaria@hotmail.com

⁵ Ex-estudante do Curso de Jornalismo, que estava no 6º semestre durante a produção da radorreportagem, e-mail: thcampos@outlook.com

⁶ Orientador do trabalho. Mestrando pelo programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e-mail: exclamacao@hotmail.com

Sul. Inaugurado em 30 de agosto de 1958 como uma “feira livre”, o Mercadão localizava-se ao longo da ferrovia Noroeste do Brasil. Atualmente são 79 boxes e 144 bancas distribuídos em cinco corredores. Os 70 permissionários⁷ empregam 600 trabalhadores. Todos os dias, cerca de quatro mil pessoas passam pelo Mercadão.

Hoje, sobretudo, ele representa a identidade histórica e cultural de Campo Grande, do estado, já que representa a miscelânea de povos que construíram esta história, como os comerciantes japoneses e outros imigrantes, pois o estado faz fronteira com os países da Bolívia e Paraguai.

Essa diversidade também marca os produtos e serviços oferecidos pelos comerciantes no local. São variedades de produtos alimentícios, artesanato, ervas medicinais, bebidas típicas, utensílios diversos, além da peixaria. Concentram-se no mesmo espaço modernidade e tradicionalismo.

Para tratar deste rico universo, utilizamos a radioreportagem, um dos gêneros do radiojornalismo. O formato permite um aprofundamento do tema. Por meio de recursos sonoros, como trilhas musicais, depoimentos de entrevistados e as vozes dos locutores, uma situação é criada. O ouvinte é transportado para a cena relatada. Essas imagens mentais proporcionam uma intimidade com o ouvinte.

2 OBJETIVO

Esta reportagem radiofônica tem o intuito de apresentar o universo cultural, histórico e social do Mercado Municipal Antônio Valente, contribuindo para a preservação da memória e história regional. Além de ser um trabalho educativo e cultural que valoriza os costumes populares locais.

3 JUSTIFICATIVA

O Mercado Municipal Antônio Valente é um dos símbolos da história de Campo Grande e no momento da produção da radioreportagem estava em processo de tombamento como patrimônio histórico e cultural da cidade, além de ser um tradicional ponto turístico. Pela relevância histórica que possui, já foi alvo de projetos educacionais que buscaram sua valorização, por meio de educação patrimonial. Um deles, em instância municipal,

⁷ Comerciantes do Mercado Municipal.

trabalhou com crianças do ensino fundamental com o objetivo de sensibilizar os alunos para a preservação do patrimônio histórico-cultural da cidade ⁸.

Muitos dos produtos vendidos no Mercado Municipal são ligados à vida no campo, desde gêneros alimentícios até utensílios para casa e vestuário. Isso demonstra um dos traços de Mato Grosso do Sul, estado fortemente ligado à prática rural, que tem na agricultura e pecuária as bases de sua economia.

Os produtos são de várias regiões, com uma diversidade de sabores, cheiros e cores. Esses elementos formam o que podemos caracterizar como uma miscelânea cultural, que proporciona a troca de saberes que também constrói a identidade e o jeito de ser do campo-grandense.

O mercado apresenta variedades de alimentos regionais, como a erva vendida para o tereré⁹, e as farinhas produzidas no norte e nordeste do país. Neste sentido, o Mercadão retoma, por meio do paladar, a cultura tradicional e popular, indo de encontro aos gostos industrializados e padronizados impostos.

No espaço não se concentram pessoas que apenas vendem seus artigos ou outras que somente consomem, e sim, diferentes perspectivas e origens, com conhecimentos ancestrais sobre produtos e processos do Cerrado e Pantanal.

Assim, produzir uma reportagem em rádio sobre o “Mercadão” vem para atender a demanda da população por um conteúdo regional de qualidade, em que o ouvinte se identifique com o tema e valorize o patrimônio-histórico de Campo Grande.

O rádio, por ser um veículo popular, que cria proximidade com o receptor, foi a plataforma que compatibilizou com o tema proposto. A escola do gênero radioreportagem permitiu um aprofundamento, já que, conforme LOPES (2013):

A radioreportagem proporciona uma relação diferenciada com o ouvinte, tendo em vista que, ao contrário de outros gêneros, ela precisa de informações mais aprofundadas e utiliza recursos sonoros nos quais até mesmo o ruído tem sentido. (LOPES, 2013, p. 14)

⁸ O Mercadão Municipal foi o tema de encerramento do projeto de Educação Patrimonial da Prefeitura de Campo Grande, que consistiu no lançamento do fichário “Mercado Municipal – um mosaico cultural de Campo Grande, MS”. O projeto contou com a participação de 15 escolas da Rede Municipal de Ensino, envolvendo alunos do 6º ao 9º ano. O projeto teve oito edições. Os temas anteriores foram: “Conhecendo o patrimônio histórico da minha cidade” (2004), “A rua da minha escola” (2005), “As histórias que os bairros contam” (2006), “Patrimônios imateriais” (2007), “Edificações históricas e culturais de Campo Grande” (2008) e “Os trilhos da memória” (2009).

⁹ O tereré é uma bebida típica sul-americana, muito presente em Mato Grosso do Sul. É um refresco de mate; uma espécie de chimarrão frio que se toma com bombilha.

Desta forma, a reportagem consegue ser mais abrangente ao apresentar detalhes aos ouvintes que o formato de notícia convencional pode não conseguir suprir. Os recursos sonoros utilizados na radioreportagem também permitem ao ouvinte imaginar a cena, conectando-se com o que é descrito, como se estivesse lá.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A radioreportagem foi desenvolvida através das orientações bases práticas e teóricas da disciplina de Laboratório de Radiojornalismo II. A proposta é contar sobre como surgiu o Mercado de Campo Grande.

A primeira etapa se deu por meio da leitura relacionada à temática e também das recomendações sobre o gênero radiofônico que constava na ementa da disciplina.

Inicialmente a narrativa foi construída a partir da fonte oficial da Associação dos Comerciantes do Mercado Municipal de Campo Grande (Associmec). Buscamos contato com o presidente da Associmec, que indicou o assessor de imprensa da associação, Daniel Amaral, que tem conhecimento sobre de todas as informações pertinentes ao assunto.

Para trazer informações sobre os aspectos históricos do Mercado e sua importância enquanto patrimônio, foi entrevistado Rubens Marques, arquiteto, pesquisador e autor do livro “Trilogia do Patrimônio Histórico e Cultural Sul-Mato-Grossense”¹⁰ que tem como área de interesse os assuntos patrimônio e história.

Utilizamos entrevistas a partir da memória declarativa dos permissionários que estão no local desde a criação do grande mercado. Os depoimentos foram importantes para resgatar a memória física do espaço, como os comerciantes chegaram ao local e também mostrar a relação dessas pessoas com a representatividade do Mercado atualmente.

Entre as entrevistas dos clientes, foram selecionados três diferentes perfis de fruições no mercado, com objetivo de mostrar distintos motivos que fazem essas pessoas optarem pelo consumo de produtos no Mercado Municipal.

O método de entrevista foi presencial no próprio mercado para ter os "ruídos sonoros", propiciar a ambientação do lugar e contribuir com o diálogo entre o ouvinte e o locutor.

¹⁰ “Trilogia do Patrimônio Histórico e Cultural Sul-mato-grossense” traz um levantamento pioneiro do patrimônio cultural arquitetônico do Estado de Mato Grosso do Sul, e apresenta as edificações antigas com breve histórico, leitura estética, materiais construtivos empregados, plantas baixas e fachadas dos mais significativos ícones construídos. O livro teve sua primeira edição lançada em 2001, por meio de Lei de Incentivo à Cultura do Governo de MS.

Os equipamentos utilizados foram smartphones com aplicativos de gravador de voz. As locuções dos apresentadores foram gravadas no laboratório de rádio onde são ministradas as aulas da disciplina na UFMS. A finalização do produto foi elaborada com a utilização de programas de edição de áudio em microcomputadores.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto radiofônico é uma radioreportagem gravada no estúdio de rádio do curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Foi produzido como atividade prática avaliativa na disciplina de Laboratório de Radiojornalismo II do sexto semestre da graduação.

O conteúdo é composto por offs, sonoras e trilhas de fundo que reconstituem os sons ambientes ou contextualizam o que está sendo abordado, a fim de estimular o imaginário de quem o escuta. Tem duração de 14 minutos e 17 segundos.

O trabalho apresenta a história do Mercado Municipal, a influência da cultura japonesa na sua construção, as características de como ele é atualmente e a sua importância como patrimônio histórico e cultural de Campo Grande através de entrevistas.

O trabalho também identifica personagens que fazem parte do cotidiano do Mercado, como os permissionários e clientes, que contam sua relação com o local.

6 CONSIDERAÇÕES

A produção deste trabalho envolveu o aprendizado tanto da prática do radiojornalismo como do conteúdo histórico e social de Campo Grande.

A dificuldade encontrada foi a falta de registros históricos em livros e revistas sobre o assunto. Desta forma, o rádio contempla essa lacuna ao resgatar a história oral, além de ser um veículo que ainda consegue abranger um grande número de pessoas.

Apesar do uso de outras mídias para consumir informação, o rádio permanece um meio importante e de fácil acesso. Assim, produzir uma radioreportagem sobre um tema relevante para a população campo-grandense nos fez praticar a atividade cidadã do jornalismo.

O produto pode ser uma alternativa ao conteúdo da rádio convencional, uma

complementação, com informações regionais e culturais. Desta forma, fica a contribuição para uma qualificação do que é exibido nos programas radiofônicos.

Durante a realização do trabalho, assumimos o desafio de resgatar a memória de comerciantes que fizeram parte da construção do que é hoje o Mercado e sentimos na pele a emoção dessas pessoas ao lembrar suas trajetórias de vida.

Poder aprender e compartilhar os conhecimentos obtidos através de pessoas que fazem parte do Mercado Municipal foi uma experiência enriquecedora.

Acreditamos que as metas de poder apresentar o universo cultural, histórico e social do Mercado e contribuir para a manutenção e perpetuação dos costumes populares local foram alcançadas.

É de grande satisfação ver que assuntos citados no trabalho estão em processo de concretização, como a reestruturação viária e revitalização do entorno do Mercado Municipal Antônio Valente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, Nadini de Almeida. **Rádiorreportagem**: referências para a prática, o ensino e a pesquisa. 2013. Dissertação de Mestrado em Estudo dos Meios e da Produção Mediática - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-10022014-115309/>. Acesso em: 20 out. 2014.

CABRAL, N. L. S. C. ; ROCHA, L. B. . **Pesquisa em Radiojornalismo como ferramenta de aprendizagem**: Considerações sobre uma metodologia voltada a uma cobertura jornalística alternativa. Revista Alterjor, v. 1, p. 1-13, 2011.

REVISTA MERCADÃO MUNICIPAL. Campo Grande: Associação dos Comerciantes do Mercado Municipal de Campo Grande, 2010.

O MERCADÃO e suas histórias. Direção e Produção: Lucas Pellicioni e Fabiane Neiva. Orientação de Juliana da Costa Feliz. Trabalho de Conclusão de Curso. Campo Grande: UFMS, 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MGeve6MZrKE>. Acesso em: 26 set. 2014.